

**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS CUIDADOS DE
ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DO
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL**

Maria Vitória Bezerra de Sousa

Centro Universitário Fametro – Unifametro

maria.sousa27@aluno.unifametro.edu.br

Clarisse Gurgel de Castro

Centro Universitário Fametro – Unifametro

clarisse.castro@aluno.unifametro.edu.br

Isadora Machado Vieira

Centro Universitário Fametro – Unifametro

isadora.vieira@aluno.unifametro.edu.br

Suelen Ferreira Souza

Centro Universitário Fametro – Unifametro

suelen.souza@aluno.unifametro.edu.br

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Centro Universitario Fametro – Unifametro

luciana.menezes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Doenças Crônicas Não-Transmissíveis

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é um dos agravos mais comuns na gestação, o qual resulta do aumento da glicemia na gestante devido o ganho de peso durante a gravidez, a não realização de atividades físicas, dentre outros fatores. Portanto, a intenção é a prevenção e tratamento quanto a evolução dessa síndrome metabólica, proporcionando melhora na qualidade de vida dessas pessoas. Desta maneira, cabe aos profissionais de enfermagem, em

especial o enfermeiro, compreender as variadas dimensões que envolvem o tratamento e a prevenção dessa condição de saúde, como: cuidados no pré-natal, atuando com medidas educativas, grupos de apoio, orientações sobre a importância do controle glicêmico, encaminhar para consulta médica e com o nutricionista para evitar agravos durante a gestação e parto, dentre outros.

OBJETIVO: Sendo assim, o estudo tem como objetivo: conhecer as principais evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem na prevenção e no tratamento do diabetes gestacional. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), realizada em Fortaleza-Ceará-Brasil, no período de agosto de 2023, na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados mostraram inicialmente 46 artigos elegíveis, no entanto, realizou-se a exclusão de 31, por não atenderem os critérios de inclusão. Dessa forma, a amostra da pesquisa foi 15 publicações, dos quais oito (53,3%) estavam na LILACS, os anos de 2014, 2019 e 2022 tiveram duas (13,3%) publicações, nove (60%) na língua portuguesa, sobressaíram os estudos transversais, com quatro (27%) e nível de evidência VI. Diante dos achados, as evidências originaram três categorias temáticas, a destacar: **1) Consulta de Enfermagem (CE) no pré-natal; 2) Estratégias de cuidados; e 3) Uso da Educação em Saúde e formação dos enfermeiros.** A 1ª categoria destacou o manejo acerca do controle dos sinais e sintomas mais recorrentes, a alimentação adequada, a realização de atividades físicas, teste de glicemia periodicamente e a frequência nas consultas de pré-natal. Na 2ª categoria, a mais prevalente, relatou: construção e aplicação de protocolos que visam atender a demanda sobre a prevenção e o tratamento, diagnósticos de enfermagem mais usados, formulários de avaliação de conhecimentos dos profissionais. Enquanto que na 3ª categoria, foi descrita as lacunas na formação dos profissionais referentes ao uso de estratégias educacionais e cuidados no tratamento e prevenção do diabetes gestacional, bem como as dificuldades na assistência de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que mesmo diante desses obstáculos, a enfermagem atua proporcionando assistência humanizada aos pacientes, a fim de prevenir e tratar as gestantes com diabetes ou suspeita de tal. Assim, esse estudo apresenta como limitação a necessidade de buscar mais artigos em outras bases de dados

que pudessem embasar futuras pesquisas e conseqüentemente, padronizar condutas nas diversas instituições de saúde que acompanham gestantes com diabetes, pois ficou evidente a existência de uma lacuna no conhecimento que precisa ser preenchida. Diante disso, sugere-se a necessidade de mais pesquisas, capacitações e conhecimentos sobre o DMG. Sugere-se ainda que busquem um manejo que melhore a qualidade de vida da paciente com cuidados adequados e padronizados. Espera-se que este estudo traga contribuições relevantes que demonstrem a importância do profissional de enfermagem na assistência a gestante, principalmente no que concerne ao cuidado e tratamento do diabetes mellitus e, mais além, que possa despertar o interesse das equipes especializadas para a continuidade desta pesquisa e aprofundamento de tema tão valioso no campo do atendimento humanizado em Diabetes Gestacional.

PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem; Diabetes Mellitus Gestacional; Atenção Primária; Pesquisa Baseada em Evidências.

Referências:

1. WEINERT, L. S., SILVEIRO, S. P., OPPERMAN, M. L., SALAZAR, C. C., SIMIONATO, B. M., SIEBENEICHLER, A., & REICHEL, A. J. Diabetes gestacional: um algoritmo de tratamento multidisciplinar. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, 55(7), 435–445, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0004-27302011000700002>
2. CORDEIRO, M. V. et al. Vista do A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional | **Global Academic Nursing Journal**. (n.d.). Retrieved August 24, 2023, from <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/177/199>
3. SOARES, H. B. M., et al. Diabetes mellitus gestacional. **Revista Da Associação Médica Brasileira**, 54(6), 477–480, 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302008000600006>
4. LIMA, DENI APARECIDA; LIMA, P. F. O cuidado do enfermeiro à gestante com diabetes gestacional. **Revista Científica Eletrônica de Ciências**

- Aplicadas da FAIT**, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2021.
5. MOURA, Escolástica Rejane Ferreira; EVANGELISTA, Danielle Rosa; DAMASCENO Ana Kelve de Castro. Conhecimento de mulheres com diabetes mellitus sobre cuidados préconcepcionais e riscos materno-fetais. **Revista da Escola de Enfermagem na USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, jun., 2022.
 6. SILVA, J. V. et al. Assistência e acompanhamento de enfermagem a mulheres com diabetes gestacional. **Nursing** (São Paulo), p. 1632-1635, 2017.
 7. SANTOS, N. O.; NASCIMENTO, S. DO; VETORAZO, V. P. Diabetes Mellitus Gestacional: a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 20, p. e11335, 16 dez. 2022.
 8. SILVA, J. V. DA, SILVA, E. DE A., VASCONCELOS, M. H. C., LIRA, M. C. P. DE S. Assistência e acompanhamento de enfermagem a mulheres com diabetes gestacional. **Nursing** (Ed. Bras., Impr.), 1632–1635, 2017.
 9. CORDEIRO, R. M.; NOGUEIRA, T. D. F.; SANTOS, R. D. C. Assistência de enfermagem no pré-natal em pacientes com diabetes gestacional: uma revisão de literatura. **Revista da Faculdade Supremo Redentor**, v. 2, n. 2, p. 74-91, 2022. <https://revista.facsur.net.br/index.php/revista/article/view/9>.
 10. RAFAELA MARTINS CORDEIRO; FONSECA, D.; DAIANA, R. Assistência de enfermagem no pré-natal em pacientes com diabetes gestacional: uma revisão de literatura. **Revista da Faculdade Supremo Redentor**, p. 74–91, 2022.
 11. SIELY FREITAS BICALHO, T. DE, HORIZONTE, B. Diabetes mellitus gestacional contribuição do enfermeiro no pré-natal. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, especial**, 1, 11 p., abr., 2022.
 12. TAYSSA, S. P. et al. Cuidados de enfermagem na consulta de pré natal a gestante diagnosticada com diabetes gestacional. **Revista humano ser**, v. 1, n. 1, 2016.
 13. SANTOS, N. O., SILVA DO NASCIMENTO, V., VIEIRA, J., VETORAZO, P. Diabetes Mellitus Gestacional: a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, 20, e11335–e11335, 2022.

<https://doi.org/10.25248/REAENF.E11335.2022>.

14. HIGGINS, A; CARROLL, M; SHAREK, D. Impact of perinatal mental health education on student midwives' knowledge, skills and attitudes: A pre/post evaluation of a module of study. **Nurse Education Today**. 36, 364–369, 2016. [http://www.nurseeducationtoday.com/article/S0260-6917\(15\)00381-0/pdf](http://www.nurseeducationtoday.com/article/S0260-6917(15)00381-0/pdf)

15. MOREIRA, S. R; NISHIDA, S. K. SASS, N; KIRSZTAJN, G. M. Avaliação de alterações urinárias e função renal em gestantes com hipertensão arterial crônica. **J Bras Nefrol**. 38(2):191-202, 2016. <http://www.scielo.br/pdf/jbn/v38n2/0101-2800-jbn-38-02-0191>.